



## **Assembleia de Freguesia de Palmela**

### **Moção**

## **Em defesa dos Trabalhadores e do País**

Foi uma grande e significativa jornada de protesto e indignação contra uma política de destruição da riqueza nacional, abdicação dos interesses do país, e de destruição de direitos laborais e sociais, e de serena confiança no poder da luta social organizada e na sua capacidade de construir um futuro justo e fraterno.

A Assembleia de Freguesia de Palmela, reunida em sessão ordinária no dia 29 de Dezembro de 2011, saúda de forma calorosa todos os trabalhadores portugueses e a CGTP-IN e a UGT pela convocação e realização da Greve Geral, no passado dia 24 de Novembro. Nas condições em que o país vive, a Greve Geral foi, em primeiro lugar, um acto de consciência e de coragem, e uma afirmação de dignidade. Perante o intenso clima de chantagem, intimidação e condicionamento da opinião pública que, dia a dia, martela as consciências com a inevitabilidade das políticas em curso e da ausência de alternativas e a impossibilidade de escapar às desigualdades e ao empobrecimento, a Greve Geral revelou a força de um país que resiste e não se rende, que teima em transformar em força activa a sua determinação para se opor ao avanço da injustiça, e de lutar contra as imposições da agiotagem internacional, e contra os que, em Portugal, submissamente as apoiam.

Num mundo marcado, de forma crescente, pela desregulação e precarização do trabalho, o avolumar constante do desemprego, os cortes nos apoios sociais e nos salários e o agravamento insuportável das condições de vida, a participação massiva dos trabalhadores portugueses na Greve Geral constituiu um acto notável de coragem e determinação, de quem não cede à ameaça e se manifesta disponível para travar a luta contra a pobreza, o retrocesso social e a ganância financeira.

A Greve Geral realizada no dia 24 de Novembro constituiu, por outro lado, uma significativa demonstração de confiança no futuro do país e das suas capacidades. A Greve Geral demonstrou que há um povo disponível e firme que luta por uma alternativa ao empobrecimento, à exploração, à regressão social, à pilhagem e delapidação dos recursos, à destruição serviços públicos, do poder local democrático, do serviço nacional de saúde, da escola pública e da segurança social; contra a subversão do regime democrático que a Constituição da República Portuguesa consagra, e que junta a sua voz á voz dos povos que, na Europa, reclamam pelo fim da injustiça, contra a exploração e por um mundo melhor.

A crise em que Portugal mergulhou exige uma política que mobilize as energias do país, que promova o crescimento económico, que incentive a produção nacional, que valorize o trabalho com direitos, que dignifique o serviço público, que alargue e aprofunde os direitos sociais – em particular o direito à educação, à saúde, à justiça e à segurança social – que promova a justiça social por via de um sistema fiscal que proteja quem trabalha ao invés de fornecer o capital; que invista nos sonhos e nos direitos das novas gerações, e dignifique o contributo dos mais idosos e que garanta a soberania de Portugal.

Foi em nome desse futuro que a Greve Geral se cumpriu. Em nome desse futuro a luta tem de continuar.



## Assembleia de Freguesia de Palmela

A Assembleia de Freguesia de Palmela reunida a 29/12/2011 delibera.

1. Saudar todos os Trabalhadores e a CGTP-IN e a UGT, pela convocação da Greve Geral de dia 24 de Novembro bem como as outras jornadas de luta em defesa das legítimas aspirações dos trabalhadores e do povo, com especial destaque para a luta de dia 30/11/2011 onde trabalhadores da administração pública e autarcas mostraram o seu repúdio pela aprovação do Orçamento de Estado para 2012 e as linhas de destruição do Poder Local Democrático contidas no “Livro Verde”.
2. Apelar à população do Concelho para que se mobilize nas lutas contra o empobrecimento e a exploração resultante da cumplicidade PSD/CDS e PS com a troika estrangeira.

Aprovado por maioria ( com 7 votos a favor da CDU, 4 votos a favor do PS, 1ª abstenção do PPD-PSD, 1ª abstenção do CDS-PP )

A Presidente da Assembleia de Freguesia de Palmela

*Jacinta do Rosário Cardoso de Almeida*

Jacinta do Rosário Cardoso de Almeida